

## **Motivação (1/4)**

Escola, pode-se referir a uma instituição de ensino ou a uma corrente de pensamento com características padronizadas que formam certas áreas do conhecimento e da produção humana. A palavra vem do grego *scholé*, que significa lugar do ócio. Na Grécia Antiga, as pessoas que dispunham de condições sócio económicas e tempo livre, reuniam-se nela, para pensar e refletir.

A Escola deve pensar sobretudo nos alunos, dando-lhes a oportunidade de uma aprendizagem autodidata extracurricular, dando-lhes possibilidades de aquisição de uma cultura por vezes de difícil obtenção no meio de vivência natural. Deve ser um lugar de agradável convivência onde se faz aquisição de conhecimentos, entendendo as tecnologias como meios facilitadores e potenciadores de processos de ensino e aprendizagem.

Coloca-se então o problema da eficácia, ou seja, da relevância daquilo que é aprendido. Se não há dúvida que nos dias de hoje qualquer indivíduo tende cada vez mais a aprender continuamente, torna-se necessário que esteja ao seu dispor saber o que interessa.

Com a revisão curricular do ensino secundário procura-se integrar saberes e competências no domínio das TIC que permitam oferecer aos jovens a formação necessária a uma sociedade de informação e do conhecimento. Na verdade, um dos objetivos deste nível de ensino é, precisamente, promover o domínio de ferramentas de informação e comunicação, que facilitem e promovam essa integração, razão pela qual esses saberes e competências devem cruzar transversalmente todo o currículo.

É neste contexto que a aquisição e transmissão de conhecimentos (informação), ocupa grande destaque. O uso da Internet tem a grande vantagem de permitir um acesso universal e contínuo a valiosos repositórios de conhecimento.

Existem fortes evidências de que os professores que mais utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com os seus alunos em situação de sala de aula, estão mais abertos à inovação do que os restantes, como ficou patente no último Congresso NECC'99 .

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

## Motivação (2/4)

É compreensível então, a necessidade de proceder a uma mudança escolar quer ao nível organizacional, quer nas mentalidades que permita uma aculturação informática. Esta evidência levanta algumas questões direcionadas às entidades, administrativas (pessoal administrativo) e organizacional (Conselho Executivo), envolvidas no processo:

A Escola está preparada para a mudança? Os professores estão “abertos” a novos desafios? A criação de elos de entreajuda entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa é possível? Para que uma mudança resulte é necessário que todos os intervenientes do processo “remem” no mesmo sentido. Propor soluções para potenciar o uso das TIC como uma mais-valia no processo de aprendizagem, é um objetivo que requer da parte dos proponentes, a noção clara do desafio e dos riscos que daí podem ocorrer.

É notório que, o corpo discente está aberto à utilização das TIC's até porque, muitas das barreiras cognitivas à inovação tecnológica, presentes nos adultos, não se verificam no público mais jovem. Os alunos gostam de usar, e usam, essas tecnologias no seu dia-a-dia. Telemóveis, SMS's, Videojogos, Internet, leitores de mp3, Instant Messaging (Messenger, ICQ, outros).

Essas tarefas, de um modo implícito, obrigam a um trabalho cognitivo mais ou menos intenso por parte dos seus utilizadores. Basta pensar num aluno a jogar um videojogo sofisticado, tem que estar, constantemente, a tomar decisões, a processar informação de um modo intensivo e rápido. Porque não utilizar essa apetência, essa motivação, que os alunos utilizam noutras esferas (entretenimento, socialização), num contexto de ensino aprendizagem?

O nosso caso de estudo: a aplicação da plataforma de e-learning no ensino secundário tradicional servirá, não para encurtar distâncias, no sentido estrito, porque, na verdade, os alunos estão, fisicamente, na sala de aula (não são utilizadas para o ensino à distância). Elas serão utilizadas como um modo de catalizar as reais potencialidades dos alunos como aprendentes.

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

### **Motivação (3/4)**

Optamos, também, por escolher esta área pois um tipo de comunicação com a complementaridade de meios informáticos adequados à atual tecnologia deve:

- Contribuir para a reforma/modernização e reestruturação da Escola, para o sucesso escolar, educativo e cívico e para o desenvolvimento de uma sociedade da informação mais refletiva/reflexiva, participada e responsável;
- Promover a utilização pedagógica das tecnologias multimédia e da produção de mensagens mediáticas em diferentes suportes, desenvolvendo formas criativas de informar e comunicar, bem como promover o acesso dos alunos às novas tecnologias de informação e comunicação em ambiente de aprendizagem centrado nas suas atividades e interesses;
- Desenvolver, nos alunos, o sentido de responsabilidade, de autonomia e de criatividade, de capacidades de recolha, seleção e organização da informação e de cooperação em atividades de grupo na realização de projetos;
- Adquirir competências que permitam, aos alunos, prosseguir autonomamente o enriquecimento dos conhecimentos no domínio das tecnologias da informação e estimular a complementaridade dos saberes através da diversificação de fontes de informação e de conhecimento;
- Realizar projetos no âmbito de disciplinas curriculares ou de carácter interdisciplinar criando condições de ensino estruturado através da Internet melhorando assim a aprendizagem orientada pelo próprio estudante;
- Incrementar uma maior participação da escola no seu importante desempenho na racionalização e na construção do significado da inovação, em particular no que diz respeito às tecnologias de informação e comunicação.

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

#### **Motivação (4/4)**

- Lecionação de aulas com recurso a equipamento/material informático adequado às exigências inerentes à constante evolução das TIC's.
- Abertura de novos caminhos para um desenvolvimento profissional.

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.